

Primeiras
palavras.

Vamos
acompanhar



01. Aproxima-se de 50 palavras?

Vamos fazer uma lista das palavras conhecidas pelas crianças aos 21 meses e veremos como nessa idade elas já conhecem em torno de 50 palavras.



As 50 primeiras palavras	Data	Idade
38. ...		
39. <i>Cain</i>	<u>3 MARÇO</u>	<u>19 MESES</u>
...		
50.		

COMEÇA COM TODA A VELOCIDADE!



02. Anotando as palavras especiais.

Nesta fase, a criança aprende palavras tão depressa que não há tempo de registrá-las. Não desista de tudo, anote aquelas que parecem muito especiais para a idade dela.



Palavras e expressões especiais	Idade
<i>Juda (ajuda)</i>	<u>21 MESES</u>
<i>Citá posia (recitar poesia)</i>	<u>23 MESES</u>
<i>Lê istóia</i>	<u>28 MESES</u>
...	

Primeiras
palavras.

Vamos
facilitar a
repetição e a
produção



Se...

dizemos muitas vezes uma palavra:

- nomeando:
✎ “É uma boneca”;
- descrevendo:
✎ “É muito bonita esta boneca”;
- colocando sentimentos:
✎ “Você gosta muito desta boneca”,



então...

será mais fácil prestar atenção:

- na própria palavra;
- nas partes da palavra;
- em sua composição;
- em seu significado;
- em seu uso; e

possivelmente, tentará repeti-la.

oferecemos a criança duas opções de palavras conhecidas, embora ela não as use:

- ✎ “Como você quer: quente ou fria?”,



é provável que a resposta da criança contenha uma das duas opções.

Se...

não completamos:

- o enunciado com palavras que a criança escutou muitas vezes:

✎ “Um, dois e...” ou “Segunda-feira, terça-feira e...”;

✎ os contos conhecidos: “Soprou, soprou e a casa...”; e

✎ as canções conhecidas: “O sapo não lava o pé...”;

então...

é muito provável que a criança diga palavras que não usa espontaneamente.



Onomatopeias.

Ajudar a
aprender
onomatopeias



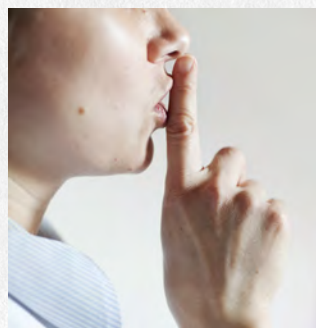
Temos que usar...

Onomatopeias

Exemplos:

- ✎ Miau
- ✎ Riing
- ✎ Chip-Chap
- ✎ ...

Gestos



Ações

- ✎ Cair
- ✎ Bater
na porta
- ✎ Espirrar
- ✎ Rir

Textos (canções, poemas, etc.)

*“Passa tempo
Tic-tac
Tic-tac
Passa hora chega logo.”*

*“Os escravos de Jó
Jogavam o Caxangá
Tira, bota,
Deixa o zabelê ficar
Guerreiros com guerreiros
fazem
Zigue, zigue, zá
Guerreiros com guerreiros
fazem
Zigue, zigue, zá”*

Referentes



Para...

Nomear

Devemos seguir falando e nomeando coisas e ações que a criança está vendo ou fazendo, entre elas os ruídos:

✎ dos animais:

muuu; miau, quá-quá...

✎ dos objetos:

tic-tac, rrrruum, pam...

✎ das ações:

atchim, cof-cof...

Fazer o gesto

Fazer o **gesto** que representa o ruído enquanto dizemos o nome dele.

Exemplo:

✎ **Dizemos** “quá-quá, um pato” e **fazemos o gesto** de andar como um pato.

Perguntar pelo som – como faz...?

Como faz...?

Em situações da vida cotidiana e diante das imagens dos contos.

Exemplo:

✎ “Como faz o pato?”

Em situações de brincadeira.

Exemplo:

✎ *brincar de imitar os sons de todos os animais que a criança conheça.*

As crianças adoram os sons, porque eles as ajudam a se recordarem do nome do objeto, do animal ou da conduta a que ele estão associados.



Para...

Dizer o nome das ações

Algumas ações ruidosas, além da onomatopeia que as representa, possuem nomes. Por exemplo: os cachorros latem, os gatos miam, os leões rugem.

Quando as crianças já sabem os sons e os nomes dos animais, podemos acrescentar um pouco de complexidade:

✎ imitando o ruído do animal e nomeando a ação que ele faz:

“Au, au! Que forte late esse cachorro!”;

✎ solicitando que façam o ruído de um determinado animal, dizendo a elas o nome da ação:

“Você sabe latir como um cachorro?”

Cantar, ampliando o acervo cultural

As crianças gostam muito das canções populares que se utilizam de onomatopeias. Enquanto são menores, ou mesmo já um pouco maiores, quando ainda estão aprendendo a canção, cantam apenas os sons que fazem os animais. Mais adiante, irão cantar a canção inteira:

Os pintinhos*

*Meu pintinho amarelinho
Cabe aqui na minha mão (na minha mão).
Quando quer comer bichinhos,
Com seus pezinhos ele cisca o chão.
Ele bate as asas, ele faz “piu-piu!”,
Mas tem muito medo é do gavião.*

Sítio do Seu Lobato*

*Seu Lobato tinha um sítio ia, ia ô!
E no seu sítio tinha um cachorro, ia, ia ô!
Era au, au, au pra cá
Era au, au, au pra lá
Era au, au, au, pra todo o lado, ia, ia, ô!*

**Rotinas
sociais.**

Dando
oportunidades
para falar
sobre rotinas



a) Colocar linguagem nas rotinas cotidianas

ROTINAS DE CUIDADOS

As **rotinas de cuidados** são bons momentos para compartilhar palavras, sorrisos e carícias:

- ✍ O **banho** nos dá a oportunidade para nomear:
 - **partes** do corpo;
 - **objetos** de higiene;
 - **ações opostas**:
abrir/fechar, tampar/destampar,
 - **Propriedades opostas**:
frio/quente, seco/molhado.
- ✍ Durante as **refeições** podemos nomear objetos, ações, sensações e hiperônimos de uso comum:
frutas, verduras, carnes, cereais, massas, etc.

ROTINAS SOCIAIS

Existem formas verbais que são rituais e servem para o relacionamento com os outros.

Exemplos:

- ✍ Encontros e despedidas:
olá, tchau, obrigado, até logo, etc.
- ✍ Momento de ir dormir:
*vamos para a cama,
me dá um beijo,
descanse bem,
boa noite, etc.*

ROTINAS DE BRINCADEIRA

Existem brincadeiras e brinquedos que facilitam a interação e a comunicação (o telefone, as imitações, os jogos de compartilhar, etc.).

Nas brincadeiras podemos:

- ✍ Usar **expressões habituais** para pedir permissão:
“Posso...(jogar, subir, pegar um...)”, “Me deixa...”, “Um pouco mais, por favor”, “Minha vez!” etc.
- ✍ Nomear **elementos** da brincadeira:
boneca, casinha, peça...
- ✍ Nomear **emoções e sensações**:
assustar, divertir, gostar, aborrecer...
- ✍ Usar os **pronomes**:
“me” “te” “a mim” “a ti”.

“Como essas rotinas se repetem muito, a criança compreende e retém as palavras que aprende com elas.”



b) Instaurar novas rotinas com a linguagem

CANCÕES DE BRINCAR.

As canções de fada costumam vir acompanhadas por **movimentos do corpo** – balanços, giros de mãos, etc. – e por palavras que acompanham e/ou predizem esses movimentos.

O movimento, a música e a rima **ajudam** a gravar as palavras novas, mesmo quando a criança ainda não as compreende.

JOGOS COM A LINGUAGEM E O CORPO

Existem muitos jogos/poesias em que o adulto **indica** as partes do corpo enquanto recita.

Ex: “Mindinho, seu vizinho, pai de todos...” – e vai levantando cada um dos dedos da mão.

Em todos esses jogos a criança **aprende** a atender a linguagem, a criar expectativas e também palavras novas.

OBSERVAR E COMENTAR CONTOS

Estabelecer a rotina de compartilhar contos todos os dias:

✎ **O que o adulto pode fazer?**

- Marcar uma imagem e nomear:

“Olha! Uma tartaruga!”

- Nomear e pedir à criança que marque a imagem:

“Onde está a tartaruga?”

- Marcar a imagem e pedir o nome dela:

“E esta? Como se chama?”

- Fornecer o vocabulário mais preciso:

“Tem um casco.”

✎ **Dizer palavras sobre o mundo dos livros:**

- O conto e suas partes:

conto, capa, título, desenho, etc.

- As ações associadas:

olhar, ler, etc.

Uma **grande ajuda** para a criança é a aprendizagem da linguagem, não apenas para esta etapa, mas também para o futuro.

Intenção
comunicativa.

Ajudando a
comunicação:
compreensão
e produção



α) Para fomentar a compreensão levaremos em conta:

1. Expressividade

Ser muito expressivo com o **tom de voz**, com o **rosto**, com os **gestos**.

2. Velocidade

Falar de modo que se compreenda cada palavra e cada frase. Fazer pausas entre as frases.

Ex.: “O que você quer?... Quer água?”

3. Longitude

Fazer frases curtas (somente duas ou três palavras a mais do que as que são ditas pelas crianças).

4. Proximidade e distância

Quanto mais próximo daquilo que a criança fala, mais fácil para ela compreender. Adaptar a dificuldade de compreensão ao nível da criança.

Aqui estão os níveis de dificuldade (do simples ao complicado), de acordo com o que as crianças falam:

- 1º O que estão vendo ou fazendo.
- 2º O que está perto, mas não estão vendo.
- 3º O que elas antecipam que irá acontecer.
- 4º O que aconteceu há pouco tempo ou o que vamos fazer imediatamente.
- 5º O que aconteceu há tempo e o que planejamos para o futuro.

b) Para fomentar a produção é interessante:

1. Dar tempo

É preciso ter tempo para compartilhar, sem pressa. Deixar tempo para a criança intervir de forma verbal ou por gestos e ações.

2. Perguntar

Para que a criança tenha que dar informações sobre:

- ✎ **lugares** “Onde?”;
- ✎ **fatos** “O que faz?”;
- ✎ **propriedades** “Como é?”;
- ✎ **sentimentos** “Como se sente?”
- ✎ **para que dê ordens** “O que faço?”

3. Acompanhar a iniciativa

Buscar momentos em que a criança possa escolher as ações e o tema da conversação. Nós, adultos, devemos ajudar, enriquecendo a conversa.

4. Interpretar e reformular, melhor do que corrigir

- ✎ Tentar interpretar o que a criança diz.
Criança : “Ota omba.”
Adulto: “Outra pomba.”
- ✎ Acrescentar algum elemento ao que a criança diz.
Criança: “Coioco mesa.”
Adulto: “Você coloca em cima da mesa.”
- ✎ Reformular o que a criança diz.
Criança: “Pa papai.”
Adulto: “Vamos dizer ao papai quando ele chegar.”

Relações
semânticas.

Brincar e
cantar para
aprender as
palavras



Propor brincadeiras de...

Lembrar tudo o que há de...

*Ex.: Todos os companheiros de classe;
Todos os animais que a avó tem;*
e **nomear**.

Pensar o que necessitamos para...

*Ex.: Ir ao parque;
Ir ao chuveiro;*
e **nomear**.

Juntar tudo o que conhecemos

*Ex.: Animais;
Frutas;*
e **nomear**.



Como ajudar:

Nomeando a situação ou o hiperônimo

(o nome que engloba todos os nomes daquela categoria):

*Ex.: “Outra criança que tem na sua classe...”
“Um animal...”*

Dando pistas de:

*Ex.: Forma:
“O que tem uma tromba”*

*Ex.: Função:
“Quem faz “muuuu?”*

*Ex.: Situação:
“O que divide a mesa com o João”.*

Iniciando a palavra:

Ex.: “Uma tange... tangeri...”

Colecionar canções:

Que nomeiem diferentes elementos de um mesmo campo, como: cores, animais, partes do corpo, etc.

Exemplo:

* Cabeça, ombro, perna e pé	Perna e pé
Cabeça, ombro, perna e pé	Perna e pé
Olhos, orelhas, boca e nariz	
Cabeça, ombro, perna e pé	Perna e pé.

Que nomeiam os contrários: ações, propriedades, etc.

Exemplo:

*A janelinha fecha
Quando está chovendo
A janelinha abre
Se o sol está aparecendo
Fechou, abriu! (bis)
Fechou, abriu, fechou! (bis)

*Canções de domínio público

Como ajudar:



-  Cantando canções para as crianças.
-  Ensinando canções.
-  Cantando junto com as crianças.

